XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

LEVANTAMENTO DO EMPREGO POR GRANDE SETOR NA ECONOMIA PARANAENSE NOS ANOS 2000

Matheus Pereira Kwasnieski (PROVIC), Luciano Ribeiro Bueno (Orientador), e- mail do orientador: cocovith@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Ciências Econômicas

Economia, Economia Regional e Urbana

Palavras-Chave: *mercado de trabalho, emprego, grande setor, paranaense.*

Resumo

Este trabalho têm como objetivo o levantamento de dados para o mercado de trabalho e emprego paranaense por grande setor durante o período de 2010 à 2019. Para tal objetivo foram utilizados dados obtidos pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) referentes à região e ao período mencionado. Verificou-se, após a utilização de estatística descritiva aos dados, uma fuga dos vínculos empregatícios de todos os grandes setores, a restar o setor de Serviços, que obteve acréscimos substanciais de empregados, advindos dos demais setores.

Introdução

É notória a importância de um número grande de pessoas empregadas e consequentemente com renda, visto que analisamos um estado importantíssimo para a produção agropecuária do país, mas obtendo apenas a oitava colocação no ranking de PIB per capita, considerando os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. Ou seja, se faz necessário o entendimento de como é distribuído e alocado o emprego por grande setor, perante à crescente desindustrialização e também o grande crescimento do emprego em caráter informal.

Material e Métodos

Dentre os materiais utilizados, consta o livro base para a realização deste trabalho (POCHMANN, Marcio, 2001). Após o entendimento do material, fora realizada uma pesquisa no portal do MTE, com foco nos vínculos empregatícios de base RAIS, ou seja, focalizando a pesquisa na quantidade de empregos formais existentes na economia paranaense para que fosse possível fazer um comparativo anual, considerando grandes setores, períodos de tempo e fatores adversos que poderiam impactar nos valores obtidos. E para a obtenção dessas informações, fora utilizada estatística descritiva para facilitar a organização e a demonstração dos resultados.

Resultados e Discussão

Com os resultados, pôde-se entender que a primeiro momento o estado se encontrava superavitário en termos agregados considerando vínculos empregatícios por grande setor, porém, ao ocorrer o estendimento do estudo, passando pelas crises econômicas vividas na década passada, pôde-se perceber que houve uma tendência agregada de fuga de vínculos empregatícios totais, percebendo ainda que acumulava-se uma fuga empregatícia principalmente no setor de Serviços, sendo o principal meio de alocação, ou grande setor de fuga para os empregados. Com esta situação, podemos considerar o caso brasileiro de falta de uma grande capacidade industrial, que permita maior empregabilidade e maior distribuição de capacidade produtiva e vínculos empregatícios, forçando os trabalhadores a se alocar em setores que absorvam grande massa de mão de obra.

Conclusão ou Conclusões

Pode-se concluir primeiramente, que os resultados obtidos não foram convincentes mediante ao embasamento, visto que não houve decréscimo do número de vínculos empregatícios por grande setor no estado, considerando que o país passava por um grande desenvolvimento. Porém, mediante às crises sofridas ao final do período de estudo, pôde-se notar que a alocação de vínculos empregatícios no Paraná seguiu o padrão descrito pelo livro base, ou seja, havendo escoamento de emprego de setores cruciais como o Industrial, para outros setores, principalmente o de Serviços, sendo este o principal grande setor de escoamento do emprego paranaense durante o período estudado.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Ponta Grossa pela oportunidade. Em sequência agradeço à confiança e conhecimento do meu orientador, como também agradeço todo apoio familiar para a realização deste trabalho.

Referências

POCHMANN, Marcio. **O emprego na globalização: A nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu.** 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2001.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação anual de informações sociais.** Brasília, 2020. Disponível em: https://empregabrasil.mte.gov.br/ . Acesso em: 02 de dez. 2020.